

1 Ata nº 03/2024 Na data do dia vinte e seis de julho de dois mil e vinte e quatro, às oito horas
2 e quarenta e seis minutos o Comitê de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas de Toledo-
3 CMETP, se reuniu na sala central de reuniões da Associação Embaixada Solidária, situado na
4 Rua São João, número 7871, em Toledo, a reunião teve a presença dos seguintes
5 representantes: Daliana Uemura(SMDH), Laudicéia Correia(SMDH), Edna Nunes da Silva
6 (Embaixada Solidária), o promotor Dr. José Roberto Moreira, Lucimara Cristina Gassen Kivel
7 (SMED), Alessandro Jardel de Paula (SSMU- Patrulha Maria da Penha), Sidnei Ribeiro Tormes
8 (SSMU- Patrulha Maria da Penha) a coordenadora geral em Saúde Raquel Wammes Schwab
9 (SMS), Aline Karin da Rocha (Cáritas Toledo) e a representante da SMAS Juliana Alves Máximo.
10 A coordenadora do Comitê, a Sra Daliana Uemura, deu início à reunião lendo e distribuindo
11 a pauta entre os presentes, solicitou se algum representante tinha pauta para acrescentar, a
12 senhora Laudicéia incluiu o Seminário de Regional de Enfrentamento ao tráfico de pessoas
13 que irá acontecer em vinte e quatro de Julho de dois mil e vinte e quatro. A representante da
14 ONG Embaixada Solidária e vice-presidente do CMETP, colocou a importância de debater o
15 caso das pessoas em situação de rua (PSR), mesmo saindo do tema "tráfico de pessoas" visto
16 que Toledo tem PSR imigrantes e com sérios problemas de saúde mental e dentro do comitê
17 estamos com várias pessoas que compõe a rede de atendimento, haja visto que os próximos
18 dias temos previsão de baixa nas temperaturas.
19 Daliana adicionou as duas pautas e aprovou com os presentes, deu início explicando que a
20 Ata 02/2024 está no grupo de whatsapp para aprovação já com a ressalva da representante
21 da Cáritas que não consta na lista, a mesma será rubricada na próxima reunião. A segunda
22 pauta foi sobre a II Semana do Migrante, Daliana passou a palavra para Edna que fez um breve
23 relato sobre o evento, dizendo que a Embaixada Solidária contou neste ano com o incentivo
24 da Lei "Paulo Gustavo" uma parceria com a Secretaria da Cultura em quase todos os dias,
25 participaram doze países sendo cinco deles anfitriões, cada um em seu momento sendo eles
26 Angola, Haiti, Venezuela e encerrou com CUBA aconteceu do dia quinze de Junho e se
27 encerrou no dia vinte e seis de Junho com a reunião do CMETP e também contou com o apoio
28 da SMDH, agradecendo todos que participaram. Daliana explicou o porquê do termo
29 "Migrante" e "Imigrante" segundo a ONU e o Ministério, Migrantes são todos os povos que
30 se deslocam de um lugar para o outro. Lembrou da importância sobre a empatia que todos
31 devem ter com quem migra, deixando sua casa e sua história para recomeçar muitas vezes
32 sem condições financeiras ou psicológicas em outra cidade, estado ou país, lembrando a
33 tragédia do Rio Grande do Sul. O promotor Dr José Roberto Moreira colocou sua história como
34 experiência, dizendo que em dois mil e cinco quando chegou em Toledo sofreu racismo e que
35 ninguém está livre de migrar, explicou que temos uma crise hídrica e que daqui alguns anos
36 podemos vir a perder população sem saber quem vai precisar sair daqui, pois as pessoas
37 procuram oportunidades melhores e isso pode acontecer com qualquer um. Edna pontuou
38 que teve enfrentamento nos eventos da II Semana do Migrante até mesmo com um tambor
39 que foi usado para a oficina de jongo com crianças do circo e teve que explicar ao vizinhos da
40 entidade que hoje a Embaixada Solidária conta com dezessete matrizes religiosas diferentes,
41 que usaram o momento como formação sentando os preconceituosos na mesma roda,

Edna Nunes

J. Aline

[Assinatura]

[Assinatura]

João Toledo

42 explicando também que a Semana do migrante é para todos os povos, inclusive com
43 apresentação dos CTG's da cidade em homenagem às famílias que estão migrando do Rio
44 Grande do Sul para o Paraná. Edna ressaltou a importância do evento pois é uma forma de
45 enfrentamento comedido as temáticas vulneráveis. Daliana explanou sobre sua história de
46 vida enquanto migrante de família japonesa. Seguindo a pauta, Daliana pontuou sobre o fluxo
47 e elaboração do documento, Raquel e Juliana se propuseram a ajudar no que for possível.
48 Comentou sobre o regimento e disse que está para leitura do jurídico do Ministério Público.
49 Após, Daliana falou sobre o COMIGRAR ESTADUAL, já que Toledo fez o COMIGRAR LOCAL,
50 em sua fala explicou que participamos com cinco nacionalidades e fizemos tudo o que nos foi
51 articulado enquanto governo, mas que infelizmente nossas demandas e expectativas foram
52 frustradas. Edna disse que após o COMIGRAR ESTADUAL, ela chegou a perspectiva de que a
53 luta tem que ser municipal, dentro das políticas públicas. Seguindo a pauta, a fala foi sobre
54 o Seminário Latino Americano que abordou temas importantes sobre a imigração, com
55 especialistas muito alinhados aos temas que a SMDH passou para a PUC. Laudicéia informou
56 que Toledo terá um Seminário de Igualdade Racial e que tanto o comitê quanto a SMDH estão
57 abertos para sugestões de temas, seguiu a pauta dizendo que o Seminário de Enfrentamento
58 ao Tráfico de Pessoas vai abordar diversos temas importantes para o nosso comitê e também
59 contará com visita técnica na Embaixada Solidária, Dr José Roberto foi convidado para fazer
60 a primeira fala na frente de honra. Foi pontuado pelo Dr José Roberto como estão as políticas
61 públicas para as pessoas em situação de rua e que seria interessante pensar em transformar
62 o comitê em conselho, um conselho que debate vários temas e que pudesse trazer um fundo
63 para trabalhar os temas debatidos. Sem mais, eu, Laudicéia Correia, encerro a presente ata,
64 a qual será encaminhada aos membros do Comitê Municipal de Enfrentamento ao Tráfico de
65 Pessoas.

